



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE-FEAC**  
**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PNAP/UAB/CAPES/MEC)**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**JOSELMA OLIVEIRA SILVA**  
**RAFAEL BRITO RODRIGUES**

**A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENSINO NO CONTEXTO PÚBLICO**

ARAPIRACA/AL

2018

**JOSELMA OLIVEIRA SILVA**  
**RAFAEL BRITO RODRIGUES**

**A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENSINO NO CONTEXTO PÚBLICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade como requisito para obtenção do diploma de graduação do curso de Administração Pública à Distância.

Orientadora: Nadja Maria do Nascimento

ARAPIRACA/AL

2018

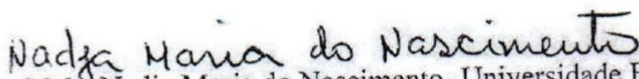
**JOSELMA OLIVEIRA SILVA**  
**RAFAEL BRITO RODRIGUES**

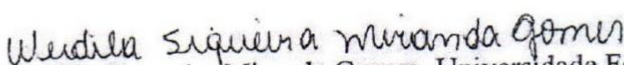
**A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENSINO NO CONTEXTO PÚBLICO**

Artigo apresentado ao curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do Título em Bacharel em Administração Pública.

Data de Aprovação: 03 de Março de 2018.

Banca Examinadora:

  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Nadja Maria do Nascimento- Universidade Federal de Alagoas- UFAL  
(Orientadora)

  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Weidila Sirqueira Miranda Gomes- Universidade Federal de Alagoas- UFAL  
(Examinadora)

  
Prof<sup>º</sup>. Charles Cariri Costa Silva- Universidade Federal de Alagoas- UFAL  
(Examinador)

# **A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENSINO NO CONTEXTO PÚBLICO**

Rafael Brito Rodrigues<sup>1</sup>,  
Joselma Oliveira Silva<sup>2</sup>.  
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

## **RESUMO**

O presente trabalho respalda a cerca da formação dos profissionais de ensino. Com a aproximação do milênio, este tema emerge em função do grande desafio que a ação docente enfrenta na busca pela qualidade do ensino, bem como particularidades do processo ensino-aprendizagem e custo-benefício para os profissionais dessa área. Os cursos de formação dos professores vêm sofrendo inúmeras e severas críticas, pois, não têm atendido suficientemente, qualitativamente e quantitativamente às necessidades da sociedade brasileira. Vive-se uma crise de identidade dos modelos econômicos e políticos que interfere na organização e melhoria na formação, sendo necessário levar em conta o contexto da educação e suas relações com as alterações que sociedade vivencia. Melhorar a qualidade e eficácia da formação dos docentes é uma medida fundamental para atender a construção da profissão do professor. Claramente, a melhoria da qualidade da educação precisa de uma ação estruturada, firme e clara em relação ao professor, pois é necessário valorizar suas atividades, através de melhorias salariais e de condições de trabalho, porém, é necessário, também, criar um ambiente de formação permanente que seja articulado e relacionado a ambientes de pesquisa educacional e científica, no qual a educação e o desenvolvimento de métodos adequados todos os níveis de ensino sejam prioridade.

**Palavras chave:** Formação. Professor. Prática docente.

## **ABSTRACT**

The present work supports the training of teaching professionals. With the approach of the millennium, this theme emerges due to the great challenge that the teaching action faces in the quest for the quality of teaching, as well as particularities of the teaching-learning process and cost-benefit for the professionals of the area. Teacher training courses have been subjected to numerous and severe criticisms, since they do not have enough seats, qualitatively and quantitatively to the needs of Brazilian society. There is a crisis of identity of economic and political models that interferes in the organization the training courses, being necessary to take into account the context of the education and its relations with asbian that society progressively. Improve the quality and effectiveness of teacher education and a fundamental measure to meet the construction of the teacher's profession. Clearly, improving the quality of education requires a structured, firm and clear action towards the teacher, since it is necessary to value their activities, through salary improvements and working conditions, however, it is also necessary to create an environment of permanent training that is articulated and related to educational and scientific research environments, where education and the development of appropriate methods at all levels of education are a priority.

**Keywords:** Training. Teacher. Practice teacher.

<sup>1 2</sup> Graduandos da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, da faculdade de economia, administração e contabilidade – FEAC no curso de administração / <sup>2</sup>Jobrito5@hotmail.com e <sup>1</sup>sdespartano@outlook.com.

## **1 INTRODUÇÃO**

Essa pesquisa objetivou contemplar uma reflexão sobre a formação dos profissionais de ensino de forma diferente ao comumente analisado, como forma de mostrar, que o aprendizado e a formação docente está intimamente ligada, podendo dar-se de maneira mais interativa e positiva, visto os diversos desafios da atualidade.

Além disso, repensar a prática pedagógica e questionar o quanto a escola se constitui em um espaço de reprodução e normatização dos corpos, é de severa importância visto que através do currículo, dos conteúdos, do material didático, das regras internas, das práticas institucionais e pedagógicas, das violências e dos saberes que a legitima, se afirma. E, ao mesmo tempo, como ela pode se constituir num espaço de resistência, de transformação social e histórica simultaneamente.

A formação continuada de professores se tornou importante nos estudos produzidos no campo educacional, pois, variadas propostas e modelos de formação vêm sendo implementadas por diferentes campos de atuação, como: universidades, secretarias de educação, escolas, ONGs e os próprios professores, com resultados diversos, mas ainda insuficientes tendo em vista a complexidade que envolve as questões de formação docente, tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo. Diante disso, existem diversas parcerias do estado e universidades para atender o compromisso da universidade pública.

As políticas educativas propostas pelo gerencialismo empresarial implicam diferenciação e promoção de autonomia às escolas. Pressupõe-se que cada escola defina as suas próprias metas e estratégias de ação, enquadrando-se, apenas, numa estrutura que se constitui por objetivos gerais de política educativa, definidas pelo Ministério da Educação.

No âmbito da gestão orçamental, uma autonomia efetiva caracterizar-se-ia por uma transferência global ou por grandes rubricas orçamentais, podendo ser gerida pela escola da forma que esta entender. No entanto, nas escolas do 1º ciclo do ensino básico não existem dotações orçamentais, sendo as responsabilidades financeiras assumidas pela administração educacional.

O Projeto Educativo de Escola é um documento fundamental da sua política interna, ou seja, é a forma como aquela comunidade educativa assume e concretiza as suas pretensões. Do ponto de vista estrutural e organizativo, este é um projeto que assenta em princípios, objetivos e estratégias de médio e longo prazo e outros de revisão permanente, que se adéquam às

realidades mutantes da comunidade em si, ou do ambiente circundante em que vive e age com uma linha de renovação e criatividade.

Julgar que a escola tem assistido a certa descridibilização, ao nível da sua imagem pública (imagem associada à violência, insegurança, falta de autoridade e de civismo, entre outros). As políticas que se incrementam, em torno da escola, são desenvolvidas no sentido de reconstruir uma imagem positiva do seu funcionamento e da sua eficácia.

As mudanças devem acontecer, mas devem ser compreendidas, questionadas e ponderadas. É importante compreender o processo pelo qual a mudança se vai dar, quem vai ser afetado, como vai afetar e que resultados se poderão obter. É necessário haver momentos de reflexão sobre as reformas.

## **2 A MUDANÇA COMO FATOR QUALITATIVO**

No panorama atual levanta-se a necessidade melhoria da qualidade das escolas e dos professores. Mas, para que esta se decorra, é necessário interiorizar uma cultura de mudança, para isso a escola precisa favorecer um aprendizado, um conhecimento, um desenvolvimento para o futuro, mas que tenha qualidade para que o aluno tenha múltiplas oportunidades em sua vida, seja profissionalmente, socialmente entre outras, mostrando as suas mais variadas capacidades.

A preocupação da escola é a de fazer com que o educando participe do seu grupo ativa e afetivamente, apropriando-se de valores, crenças, conhecimentos acadêmicos e referenciais sócios históricos. Uma apropriação significativa tanto para si como para o outro, tornando-se uma pessoa consciente e responsável pela transformação da realidade em que está inserido.

No Ensino Fundamental, o papel da escola é o de auxiliar o aluno a reconhecer e vivenciar o prazer de aprender onde ele existe e suportar viver as dúvidas e as dificuldades frente ao desconhecido. Isto se faz através da definição de estratégias de ação que se constituam num convite para que sejam trazidos os conhecimentos anteriores que serão compartilhados e que se constituirão na base para investigações futuras que devem acontecer de maneira ativa, participativa e criativa ganhando significado numa forma adequada de registro que favoreça o compartilhar para, num momento futuro.

Independentemente de a família desempenhar seu papel, a escola necessita educar seus alunos para a vivência em uma sociedade democrática e contemporânea. Não pode mais ficar esperando receber alunos ideais ou que já tenham determinadas características como pré-

requisito para ser bem-sucedida em sua tarefa. O desafio é dar conta do que acontece dentro do espaço de sua responsabilidade, seja na construção da moralidade como na aquisição do ensino.

## **2.1 CONDIÇÕES FÍSICAS COMO INTERVENTORAS NO PROCESSO DE ENSINO.**

Observa-se que os grandes problemas da educação também estão ligados à estrutura física das escolas e aos problemas sociais enfrentados pelos alunos ou por toda a comunidade escolar, pois uma má estrutura física da escola pode refletir na qualidade do ensino aprendido do aluno e na elaboração de atividades de professores e alunos aumentando o número de evasão de estudantes. Assim como no Brasil, as políticas educacionais voltadas para a formação inicial e continuada de professores partem da constatação de que é imprescindível a valorização e a construção de uma cultura de parcerias e de cooperação entre as universidades, o Estado e as escolas de Educação Básica e diferentes organizações da sociedade civil.

O envolvimento com as escolas de Educação Básica pressupõe a identificação e a consideração dos instrumentos e dos recursos didáticos disponíveis e ao alcance dos profissionais desse nível de ensino. Além disso, pressupõe o respeito a estes profissionais, pois a escola de Educação Básica, muitas vezes sozinha e sem apoio, administra problemas, inclusive sociais, que para ela são encaminhados e que se manifestam nas práticas e nos comportamentos cotidianos dos alunos, dos pais e dos professores (LELIS, 2008).

Um ambiente agradável, limpo, organizado e pintado é fundamental para a aprendizagem do aluno, faz com que ele se sinta acolhido disposto a usufruir naquele espaço e emprenhando-se a aprender mais. Também trataremos as dificuldades de aprendizagens dos alunos propondo formas de aperfeiçoamento e apresentando algumas pesquisas relacionadas às áreas.

O estudo da Infraestrutura Escolar e Aprendizagens da Educação Básica Latino-americana, realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) feito com base no Segundo Estudo Regional Comparativo e Explicativo (Serce) de 2006, revelou que a falta de estrutura na escola (como laboratórios de ciências, auditórios, bibliotecas, computadores e quadras de esportes) prejudica a aprendizagem dos estudantes da América Latina.

Quanto às dificuldades dos alunos em relação à escrita, ela é um desafio para a criança na alfabetização. Mesmo sabendo que devem aprender a escrever, é muito importante que aprendam o que é a escrita em si e quais são as maneiras possíveis de escrever, os símbolos, a

convicção que permite a decifração, as relações variáveis entre letras e sons que permitem a leitura. Enfim, é preciso saber o processo de aquisição da leitura e da escrita.

### **3 PROCESSOS PEDAGÓGICOS E DE GESTÃO ESCOLAR.**

O desafio que qualquer escola deveria assumir é o de tornar efetivo um projeto mobilizador de inovação estratégica e impulsionador de uma sólida cultura de avaliação, estável numa postura de refletividade, que aposte na melhoria permanente dos processos pedagógicos e de gestão institucional da escola.

De fato, a escola está no centro das atenções, e esta nova centralidade torna-a uma figura base do sistema educativo, o que implica, não só uma maior participação da sociedade na vida escolar, mas também a necessidade de uma constante reformulação/adaptação pedagógica e organizacional, no seu contexto social.

A auto avaliação é hoje um tema pertinente, que adquire um lugar de destaque no conjunto das preocupações das instituições e da sociedade em geral. Na sua essência, ela tem de ser um processo partilhado, participado e negociado.

A realidade escolar constrói-se através de sistemas de interação entre os seus membros, por isso, é fundamental saber como é que ela é vivida, percebida, interpretada e valorizada pelos próprios atores. A mobilização e participação de todos os intervenientes favorecem a responsabilização na ação e permite o reconhecimento, por todos, do real face ao ideal de escola.

Uma escola que se auto-avalia sistematicamente é uma escola em constante aprendizagem, em permanente renovação e evolução, e apta para resolver os problemas que emergem no dia-a-dia escolar.

### **4 MÉTODOS DE PESQUISA.**

Foi usado como instrumento de pesquisa, entrevistas com a direção da escola e alguns professores nos dias reservados para as visitas. E questionamos alguns alunos e pais sobre a visão que eles tinham sobre as qualificações, os processos de ensino e aprendizagem observados na escola.

∇ Questões observadas pelos entrevistados:



A escola disponibiliza fardamento escolar, materiais de trabalho e instalações adequadas para todos, assim como alimentação de qualidade e pontualidade na entrega de todos os recursos necessários para o funcionamento da escola.

Eles informaram também como um grande incentivo, apresentações como a Maratona de aprendizagem realizada no ano de 2016.

A Secretaria Municipal de Educação de Campo Alegre - SEMED, por meio da Diretoria de Gestão do Ensino, realiza Maratonas de Aprendizagem, projeto esse direcionado para os 1.049 educandos matriculados nos 4º e 8º anos do ensino fundamental, para que nos anos seguintes estejam mais preparados para as avaliações em larga escala a qual serão submetidos, como também se sintam motivados e a ampliar os conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática.

O principal objetivo desse projeto é intensificar o desenvolvimento das habilidades e competências descritas na matriz de referência da Prova Brasil, através de atividades lúdicas e interativas, promovendo a integração entre educando e professores.

A Maratona de Aprendizagem é mais uma das ações da SEMED que visa contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ofertado no município por meio do estímulo ao desenvolvimento da aprendizagem significativa dos estudantes.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse tema tem o intuito de apresentar o contraste de formação dos profissionais de ensino, onde se vê que a atuação de políticas públicas implementadas pelos responsáveis na administração dos municípios muda todo o contexto visto em algumas instituições de ensino.

A motivação também é mencionada por McKay (2000) que diz que ao interagirem com o texto literário os alunos sentem-se mais motivados, já que a linguagem literária envolve fatores afetivos que contribuem para uma maior interação entre leitor e texto o que, conseqüentemente, traz melhorias para a habilidade leitora. Ela ainda mostra aspectos positivos em relação à escrita, pois a literatura pode trazer um conhecimento maior para os alunos com relação a outras culturas e conseqüentemente estimular os aprendizes a usar a imaginação com mais frequência quando escrevem. (CORCHS.2006)

Algumas escolas são referência em qualidade e incentivo, fornecendo subsídio para ensino efetivo de novas línguas, culturas, onde todos os funcionários tanto na parte administrativa como nos serviços gerais tem apoio e cursos de formação para melhorarem e aprimorarem seu desempenho emocional e profissional. Vê-se o interesse e responsabilidade da secretaria de

educação com o cuidado na distribuição de recursos destinados ao uso dos alunos e profissionais da área.

## REFERÊNCIAS

ALAIZ, V. **Auto avaliação das escolas**. Disponível em: <http://www.min-edu.pt/np3/701.html> em 25 Jul. 2007> Acesso em: 07 jul. 2017.

ANTUNES, Celso. **Como Desenvolver as Competências em Sala de Aula**. Petrópolis 2 ed. Vozes, 2001.

AMBIENTE escolar – Entenda a importância de mantê-lo saudável. Disponível em: <<https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/ambiente-escolar-entenda-a-importancia>> Acesso em: 17 Jul.2017

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental/** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média tecnológica - Brasília: Ministério da Educação, 1998.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & Linguística**. São Paulo: 10 ed. Scipione, 1997.

CORCHS, M. **O uso de textos literários no ensino de língua inglesa**. Dissertação de mestrado – Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2006. Disponível em: <[www.uece.br/posla/dmdocuments/MargaretCorchs.pdf](http://www.uece.br/posla/dmdocuments/MargaretCorchs.pdf).> Acesso em: 17 jan. 2018.

Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita.

Disponível em: portal. mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Pro\_cons/indqual\_2.pdf>Acesso em:17 Jul.2017

FERNÁNDEZ, Alicia. **O Saber em Jogo**. Porto Alegre: 2 ed. Artmed, 1990.

TARDIF, Maurice. **Saberes Decorrentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2002.